

Os comerciantes ofereceram brinquedos às crianças pobres, para comemorar o Natal.

Mas nesse dia alguns géneros subiram, novamente, de preço...

O Natal e os "bodos"

Passou já o Natal. Não se pode negar a influência que certas festas exercem nos espíritos simples e ingênuos. E o Natal, crismado pela República de «Festa da Família», é uma das que mais gravadas estão no sentimento popular.

Todavia, se bem se considerar, o Natal, a Festa da Família ou o que se lhe quiser chamar, sendo uma afirmação cristianíssima do sentimento de fraternidade familiar, é igualmente um dos actos que melhor se presta à exibição do sentimentalismo hipócrita do madamismo endinheirado e do muito fiel explorador do suor alheio.

Não nos repugna acreditar nos sentimentos de piedade de muitas criaturas, cuja educação conservadora e tradicional não deixa ver a realidade das coisas. Praticam o acto de «dar» alguma coisa, um objecto ou uma quantia, por comiseração. Pomos aqui de parte, é claro, as criaturas que praticam estes actos por cálculo ou por snobismo. O acto destas criaturas é repulso. Aquelas outras que praticam honestamente o acto de «dar» alguma coisa para minorar o triste viver dos abandonados, dos seres que esta sociedade arroessa para o lamacal da miséria e da podridão social, nem por isso merecem ser menos criticado, pelo que tem de ultrajante em face dum elevado princípio de justiça.

No fim de contas, não se atenua, num mínimo sequer, o viver triste e desgraçado de numerosas famílias que curtem a sua infeliz desdita nos lúgubres casebres escondidos nos labirínticos becos das cidades, onde a angústia reina em todos os dias do ano.

E' possível que muitos desgraçados a quem cabe alguma parte dos «bodos» bendigam as criaturas que num momento de si se lembraram. Serão, porventura, aqueles que não possuem o sentimento da dignidade própria ou que já o tenham embotado pela miséria e que aceitam a esmola como uma coisa natural, como um acto digno por parte das criaturas a quem a convencional «sorte» bafejou.

Mas seria confiar demasiado, supor-se que todos os «beneficiados» se iludem com os generosos sentimentos das almas caridosas. Um mais elevado sentimento de justiça está invadindo as camadas mais despresadas da sociedade, para quem a esmola nem sequer representa já uma restituição, posto que todos vão reconhecendo, que as generosidades cristãs são uma forma habilidosa de conservar a miséria no lar dos pobres, como garantia da abundância dos ricos.

Alado dos lamentos e das súplicas, há os gritos de revolta e os clamores de justiça, produzidos pela mesma dor e que reside numa única causa: a desigualdade social e económica.

E esta causa não se destrói com a prática, mais ou menos sincera, das generosidades cristãs; os «bodos» são apenas um recurso de ocasião, que só conseguem iludir os simples, os ingênuos, os ignorantes. Ah! Mas não confiem demasiado: ao lado da indigência, paredes meias com a fome, vive o assalariado produtor, o factor da riqueza, o representante do trabalho, que dignifica e redime — mas que não aceita a esmola humilhante, porque reconhece o seu direito ao goso duma vida dignificante, activa e livre.

São os proletários conscientes do seu valor, que se vão aprestando para destruir o vexame que constitui a causa dos «bodos»; são os pioneiros dum futuro económico igualitário, cujo primeiro cuidado é preparar condições sociais que não permitam os «bodos», tanto porque estes nem sequer atenuam a miséria, como porque não podem corresponder a um fim elevado de dignificação social.

Não inutilizem A BATALHA Envia-a aos vossos amigos, da rentes ou conhecidos

Em mangas de camisa

O espiritismo

O espiritismo em Braga tem dado a volta ao miolo a muita gente. Os beneficiados da sua vulgarização nessa cidade do norte cifram-se em vários casos de loucura, provocados por essas práticas charlatanescas. No fim de contas, as mesas de pé de galo, não são tão inofensivas como muitas boas almas, crentes e superficiais, supõem... A evocação dos mortos está saindo muito para, está pela hora da perda do juízo. Realmente outra coisa não era de esperar daqueles que pretendem cavacquer com os mortos por meio de mesas girantes. Aqui tem bem flagrantes os prejuízos que advêm da crença no espiritismo. Quanto às vantagens que disso se tira, nem vale a pena falar...

Confissão pre-ciosa

O general Gomes da Costa no seu discurso de ontem no Nacional afirmou que os mantenedores da ordem tem sido elementos de desordem. Assim os temos nós classificado inúmeras vezes. É interessante que aparece a confirmar a justiça das nossas críticas, alguém que não pode ser suspeito de extremista, pela sua profissão e pela confiança que nele depositam as classes conservadoras.

As eleições

Aproximam-se as eleições. A frase sacramental: vai consultar-se o país já foi pronunciada. Contudo, o país que vota ainda não foi procurado pelo país que é votado. E não o será, certamente... As eleições morreram por falta de eleitores. «Mentir como um candidato a deputado» é uma frase que já ninguém cita. O candidato já não mente, já deixou de prometer a abundância aos esfomeados, a liberdade aos encarcerados, o agasalho aos que tem frio. Como ninguém o acreditaria, a sua tática mudou. O moderno candidato sabe que as eleições em vez de se fazerem com promessas, fazem-se com dinheiro. Indispensável se torna que o governo lho dê. Por isso em vez de se dirigir ao país, dirige-se ao Terreiro de Paço. Se este lhe é favorável, embarca para a terra por onde se propôs, negocia com os influentes. Sai eleito e o preço da sua eleição sai infelizmente no «Diário do governo».

C. G. T.

Seção de Federações

Reúne hoje, pelas 21 horas, a Seção de Federações, devendo comparecer nesta reunião a Comissão Organizadora do Congresso Ferroviário.

U. S. O.

Comissão pró-barateamento da vida

Para apreciar um assunto que se prende com o movimento pró-barateamento da vida, reúne hoje a comissão, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os seus componentes.

Revulsivos

Esta coisa da poeira. Tem, às vezes, seus senhores. «Revulsivos», dia a dia. Não os faz qualquer Camões. Como eu sou, de... fãncaria.

Mas, enfim, vamos a ver. Se, deitando a estante abaixo — Para o leitor entreter — Nestas quintas encavo. Coisa capaz de se ler.

Vamos a isto. Afinal, Dos dois anos no costume, Lá se passou o Natal. E quem pôs paneto no lume Não o passou muito mal.

Falevo para haver paráda. Da Guarda Republicana. Mas, por fim, foi adiada. Para a próxima semana. Mais correcta e aumentada.

Se se alegre, pois, o povo... Se não tiver que comer. Com certeza que há de ter. Por um real, um bom ovo.

J. B.

A sciencia redentora

é uma interessante Novela Ver-

tha escrita por José Benedy que

todos os operários devem ler.

Socorro! Socorro! Na Espanha iradesca impera o mais feroz terror branco

Alguns crimes da reacção espanhola

O governo espanhol persiste em reclamar da República alemã a extradição de Luiz Nicolau Fort e de Joaquim Concepcion, acusando-os de terem participado na execução de Dato. E no entanto o tratado de extradição que desde 1878 existe entre a Espanha e a Alemanha, é bem explícito: «não podem ser extraditados entre os dois países os autores de crimes políticos, com excepção daqueles que tiverem atentado contra a vida de soberanos reinantes ou de suas famílias». Que importa? Os candidatos ao serviço dos inquididores de Madrid tiveram a habilidade de provar que a execução de Dato não foi um crime político. Numa nota que enviaram a Berlim, por intermédio do seu respectivo embaixador, esforçam-se por demonstrar que se trata dum crime de direito comum, «porque Dato não era um reacccionario, Dato era um reformista e amigo da classe operaria». E os que o despatcharam para o mundo não passam de vulgares malfeteiros que o carasco reclama.

Será possível que esta ridicula argumentação seja acolhida favoravelmente? Neste ponto tem uma grande importância a opinião da classe operaria. Para ela apelo!

Sem termos a pretensão de encetar uma polémica jurídica e sem fazer, nem por sombras, a apologia do crime político, limitamos-nos a traçar aqui um quadro cronológico, um quadro porcosamente muito incompleto, de crimes do governo espanhol. Esses crimes são também os crimes de Dato, o homem de corbão, para sempre, o governo dum país civilizado.

Antes de citar com precisão alguns casos, devemos lembrar os importantes factos seguintes: Prisão e encarceramento de milhares de operários em condições atrozes; as organizações sindicais declaradas fora da lei; a supressão da imprensa operaria e de todas as liberdades públicas.

A estreja de Dato no poder efectivo — com um golpe de força contra as organizações sindicais. Em Agosto de 1920; Dato ordena a prisão de 27 mil sindicalistas que, sem mais procedimento formal, foram imediatamente deportados para ilha de Fernando Pó, na Guiné. Estes desgraçados lá continuam-se a que a miséria, os maus tratos, a febre e o desespero ainda os não mataram!

Em Sueca, provincia de Valencia, durante o mesmo mês de Agosto de 1920 foram presos de noite, quando dormiam, três militantes operários, os camaradas Camilo Albert, José Franquiza e Baptista Grau. A guarda civil conduziu-os para fora da cidade, crivando-os de balas! Grau morreu imediatamente; Albert e Franquiza, abandonados por os julgarem mortos, foram depois socorridos e salvaram-se após alguns meses de hospitalização. Não foi ordenado o menor procedimento contra os assassinos, apesar dos testemunhos formais dum ferroviário, dum empregado das alfândegas e de diversas pessoas que ouviram ao ruído dos tiros, limitarem-se a transferir um dos guardas, concedendo-lhe um adeamento. Dato interveio e, com uma ordem ministerial impediu, impediu o inquérito.

Em outubro de 1920, no reinado governamental do general Martinez Anido, a perseguição ao movimento operário adquiriu em Barcelona uma nova intensidade. Tornam-se diárias as maiores atrocidades repressivas. Dato cobria, aplaudia e sanciona tudo isto. Os sindicatos, até então mal tolerados, são oficialmente declarados fora da lei. O facto de cobrar cotizações sindicais é considerado um delicto semelhante a «escroqueria». Os delegados das oficinas são presos em massa e deportados para localidades distantes da península. A maior parte das vezes obrigam-se a fazer o trajeto a pé, levando de guardas bem armados. Dão-lhes 50 centimos por dia para alimentação (um quilo da pão custa .80 centimos). Em fins de 1920 estavam encarcerados 7.000 operários.

Em 28 de Novembro do mesmo ano, novo golpe de força em Barcelona. São presos 37 militantes sindicalistas sobre os quais não pesava a menor acusação; embarcados num vaso de guerra são enviados para a fortaleza de Mola, em Mahon, onde ainda se devem encontrar. Entre eles encontra-se o advogado republicano Companys, conselheiro municipal em Barcelona.

No dia seguinte, 29 de Novembro, bandos pertencentes ao «sindicato livre» organizado por Martinez Anido e Arlaqui assassinam um homem de coração generoso, o grande advogado Francisco Layret que habitualmente se encarregava da defesa dos operários. Francisco Layret foi assassinado quando saía de sua casa, acompanhado da esposa do seu colega, o advogado republicano Companys, de quem já falamos, e se dirigia ao presidente da Câmara da cidade para interceder em favor daquele seu colega.

Em presença destes crimes, o protesto operário irrompeu espontâneo em toda a Espanha. O governo de Dato desafiou-o. A repressão continuou sistemática. Os assassinatos sucederam-se. Mais de 600 militantes encontraram, até hoje, a morte nas batidas ou nas baionetas assassinas dos esbirros da «ordem» burguesa. O governo limita-se a dizer que ignora quem sejam os autores dos

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 950

Terça feira, 27 de Dezembro de 1921

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º — Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegraphico: Talhah-Lisboa*Telefones 5339-0

Officinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Preparação revolucionária

O que os militantes devem saber

Temos de considerar o militante sob três aspectos da vida para sabermos o que é necessário de saber: como homem, como profissional e como sindicalista. Não perdendo de vista o que dissemos no artigo anterior, temos que assentar num mínimo de instrução, valendo muito mais que ele saiba poucas coisas, mas essas que lhe sejam úteis e bem sabidas.

Para não estarmos a alongar, detalhando qual a instrução que lhe convém em cada um dos aspectos considerados, tanto mais que há coisas comuns, indicaremos o que entendemos ser necessário um militante saber.

Necessita saber a língua portuguesa, sem acrobacias de linguagem nem profundezas gramaticais, mas o suficiente para compreender o que ouve e lê e exprimir-se com clareza e correcção, quer falando quer escrevendo. Isto é necessário: 1.º, porque não se pode saber sem compreender o que se ouve ou lê, sendo desta falha que resulta, tantas vezes, ou o aborrecimento pelo que se ouve ou lê, ou erradas conclusões e interpretações de ideias, de doutrinas e até de factos; 2.º, porque falando e escrevendo bem, (não confundir com talento literário) faz-se muito mais e sobretudo muito melhor propaganda; 3.º, porque permite o acesso a leituras instrutivas e recreativas de envergadura cada vez maior e portanto o desenvolvimento da mentalidade, fonte admirável de trabalhos e gosos espirituais. Depois da língua portuguesa, deve o militante saber a língua espanhola, porque: 1.º é fácil; 2.º, obras que não estão traduzidas em português, estão muitas vezes traduzidas em espanhol, além dos originais hespanhoes; 3.º, facilita muito as relações entre os trabalhadores da Península, cada vez mais necessárias quer para a sua organização, quer para a sua participação em trabalhos de carácter internacional.

E' necessário que o militante saiba higiene: corporal, da habitação e a higiene sexual, para o que há livros, médicos e médicas.

Deve saber bem a aritmética e a geometria, correspondentes, pouco mais ou menos, ao primeiro ano dos liceus. Elementos de geografia económica, precedidos duma geografia geral rudimentar. Destes elementos, passa, segundo o ramo da sua profissão, à geografia elemental comercial,

agrícola ou industrial, e depois, especializando mais, a geografia e história da sua profissão.

História geral do movimento operário em Portugal e nos outros países.

Noções muito elementares, mas fundamentais, de Economia política.

Noções fundamentais de Física e Química.

Fora disto, tudo que o militante puder e quizer saber, tanto melhor será para ele e para todos. Mas, cremos poder afirmá-lo, o que él aprender, sem saber o que indicamos, de pouco lhe servirá e ainda menos servirá aos outros.

Como é que o militante deve adquirir aquele saber? Há duas espécies de instruídos. Há os auto-didactas, isto é, os que se instruem a si próprios. Impulsionados pelo desejo de saber, procuram instruir-se no que mais os atrai, dependendo o seu progresso mental dos indivíduos com quem se põem em contacto, e cuja influência mais ou menos sofrem, e doutrinas circunstanciais da sua vida de militantes. Alguns se tem elevado a um alto grau de cultura literária e mesmo scientificas; muitos adquiriram uma cultura, embora com falhas, capaz de fazer d'elles úteis propagandistas e organizadores. Pertencem a este tipo os operários que, em geral, marcam no movimento operário.

Ao outro tipo, muito mais numeroso, pertencem os que ficam sempre ignorantes e incapazes, se não apparecer quem os impulse e ensine.

Se para os auto-didactas é útil um ensino organizado orientado, aproveitando-se assim melhor as suas boas qualidades, para os outros é indispensável. Para organizar a aquisição da cultura geral a todos os militantes se há organismo indicado para isso, parece-nos serem as Unões de Sindicatos, por traduzirem as aspirações gerais do operariado; e talvez que aparte daquela cultura, mais especial, mais profissional, deve ficar a cargo quer dos sindicatos, quer das Federações de Indústria. Mas este aspecto da questão é para ser tratado mais especialmente. O que alicia é apenas uma ideia, um alvitre, um simples elemento de estudo para os interessados d'ele se occuparem.

O "Século" defensor dos deserdados...

O Século, no seu numero especial de anteontem, publica um artigo intitulado «Ao Povo» onde declara estar ao lado dos que nada tem. Esta afirmação é desmentida pelas campanhas, movidas contra o operariado, quando este para atenuar as dificuldades económicas, se lança em movimentos grevistas. Nessas ocasiões os operários eram alvejados com um tiro de insidias e os seus militantes apanhados de desordeiros. Em horas em que a «ordem» exercia represalias, prendendo trabalhadores a torto e a direito, o Século incitava os governos a procederem com maior energia. Militante que era arroessado para uma prisão, já contava como certa uma noticia fantástica, attribuindo-lhe delictos que ele nunca cometera, no negro fim de desorientar a opinião publica.

As campanhas do Século a favor dos deserdados! Onde estão elas? Querá ele aludir à que fez contra a moagem? Mas nem o mais ingênuo acredita na sua isenção. Essa campanha que parou repentinamente não se fez em benefício do povo. Quem ela beneficiou toda a gente sabe...

Extatamente quando com governo decretou a favor da moagem, o Século mantinha-se silencioso. Nem o fusilamento de operários, ali para Alcantara, lhe mereceu duas palavras de reprovação. O Século afirma-se independente de todos os grupos financeiros.

Ora um jornal só vive quando os partidários duma ideia o subsidiam, ou quando os interesses dum grupo financeiro o alimentam. O Século não é um jornal de ideias porque muda delas com incrível facilidade e a todas tem insultado. Quer o Século convencer-nos da sua independência, como se elle pudesse e quizesse viver dos seus próprios recursos.

O Século brinca ou zomba da credulidade dos seus leitores! E ainda há quem o acredite, ainda há quem o tome a sério?

EM ALMADA

O sindicalismo e os sindicatos

ALMADA, 25 — C. Realiza-se na próxima quarta-feira, 28 uma conferencia publica nesta localidade, sendo conferente o camarada Manoel Joaquim de Sousa, secretario geral da C. G. T., e cujo tema será «O sindicalismo e os sindicatos».

Esta conferencia, que é promovida pela U. S. O. local, está despertando grande entusiasmo entre a familia trabalhadora, esperando a União que a massa operaria concorra a conferencia.

A União vai distribuir um manifesto ao povo do concelho. Para as

reacções dos dois países

NOTICIAS DE FRANÇA

O congresso anarquista de Lião

Emquanto no seio do partido comunista francês se discute e se accentuam as divergências entre a fracção representada por Loriot e Suvarine — a mais combativa e mais sinceramente revolucionaria, mas partidária dum centralismo ferreo e oligárquico — e aquela a que pertencem Méric, Rappoport, Fabre e Frossard, partidários dum centralismo «mais livre», os anarquistas, reunidos em Lião, tomaram resoluções que terão uma importância capital no desenvololvimento dos futuros acontecimentos revolucionários.

Antes de terem entrado propriamente na discussão das varias questões apresentadas, os congressistas de Lião aprovaram por unanimidade a seguinte ordem do dia:

«O congresso, profundamente comovido e indignado com as noticias chegadas da Rússia — de fontes varias e seguras — referentes à tragica situação dos anarquistas russos, perseguidos, presos e fusilados unicamente por causa das suas ideias e da sua propaganda;

«declara ser o mais imperioso dever dos anarquistas do mundo inteiro impôr ao governo bolchevista, como aos outros governos, o respeito pela liberdade e pela vida dos nossos camaradas.

«Propõe apresentar ao proximo congresso anarquista internacional a ideia duma acção pratica a favor dos anarquistas da Rússia; a qual no espirito do congresso anarquista francês, poderia revestir a forma dum ultimatum ao governo bolchevista com a ameaça de represalias sobre as pessoas dos representantes mais autorizados do bolchevismo.

«O congresso internacional deveria, por conseguinte, tomar as medidas necessárias para a execução de tais sanções no caso em que as garantias mais precisas e mais formais não fossem dadas, relativamente à liberdade e à segurança dos militantes anarquistas da Rússia».

Em seguida passou-se à discussão da tese.

Como esta questão já tinha sido largamente debatida no congresso do ano findo, e nada havia que rebatesse as opiniões formadas a este respeito, os congressistas limitaram-se a aprovar o seguinte:

«Os anarquistas recordam que no ano findo se pronunciaram claramente contra toda a ditadura; notam que os acontecimentos da Rússia vieram confirmar a justiça das suas concepções sobre estas questões; e apoiando-se sobre esta experiencia concluem, declaram-se mais do que nunca inimigos de toda e qualquer ditadura, seja da direita ou da esquerda, da burguesia ou do proletariado.

«O congresso constata com satisfação que sobre esta questão, posta pelos acontecimentos entre as principais preocupações que agitam o mundo revolucionário, os anarquistas estão absolutamente de accordo.

Por proposta de Sebastião Faure, a fim de se proceder com método pratico a discussão desta tese, foi ella dividida do seguinte modo:

1.º Principio. Necessidade da organização;

2.º Modo e método de organização (Grupo, Federação, União Nacional, importância e missão desta);

3.º Actividade dos grupos, divisão do

trabalho, propaganda falada, propaganda escrita;

4.º Recursos correspondentes às necessidades desta propaganda.

Depois duma longa mas cordial discussão foi aprovada por unanimidade a moção que se segue:

«A nobreza e a potencia da nossa doutrina, o nosso numero e a nossa actividade deveriam assegurar ao nosso movimento uma influencia preponderante sobre a marcha dos povos para a Revolução.

Não conseguiremos ter esta influencia senão agrupando-nos, e organizando cada vez mais fortemente os nossos elementos, estabelecendo entre os individuos, os grupos e as federações um laço moral e material, uma coordenação de esforços, respeitando, todavia, a liberdade de cada um.

Por conseguinte, o congresso convida todos os anarquistas, que não ficam desorganizados em face dos partidos politicos fortemente organizados, e insiste sobre a necessidade de se agruparem para darem maior força ao nosso movimento.

Que os grupos da mesma região se unam na Federação regional, para a propaganda que interesse a mesma. O conjunto destas federações constitui a União anarquista francesa. «A União anarquista francesa é o laço que une entre si as Federações; estimula a actividade e a propaganda que tem um caracter nacional. Em conclusão, reúne os esforços de todos os anarquistas da lingua francesa».

«O congresso reclama a atenção dos grupos:

1.º para a necessidade de porem nas suas ordens do dia o estudo e a discussão dos principios fundamentais do anarquismo, assim como das questões agrarias, industriais, etc., a fim de que os militantes estejam em condições de fazer u.a propaganda seria e documentada.

2.º Para a necessidade da propaganda entre as mulheres e jovens, com a modalidade, que comporta uma tal missão.

O congresso decide, pois, em principio, a criação de escolas de militantes nas quais os camaradas se habilitarão para a propaganda escrita e falada, adquirindo os conhecimentos indispensaveis à vulgarização das nossas ideias.

A atitude dos anarquistas perante os partidos politicos

Sobre esta questão foi aprovada por unanimidade a seguinte resolução:

«Contra a guerra e por causa de Sacco e Vanzetti, a União Anarquista formou com as organizações avançadas comités de acção, no seio dos quais os anarquistas constatarem a má vontade dos partidos politicos e dos seus delegados para a applicação de medidas praticas realizaveis e revolucionarias.

Inspirando-se nesta observação, e depois destas tentativas de aliança momentânea com fins precisos com os partidos politicos, os anarquistas declaram repellar, de hoje para o futuro, toda a ideia de entendimento com quaisquer organizações politicas.

«Decidam não contar para o futuro senão com as proprias forças, quando acharem útil lançarem-se em qualquer movimento.

«Nutrem a esperança firme de que os vertes iveros revolucionarios, perdidos nos partidos politicos, não exitarão, apesar da hostilidade e opposição dos

chefes, de lá a trazer todo o seu apoio nas ações futuras.

Além disso, os anarquistas participaram em todos os esforços realizados pelo povo para a sua emancipação, quaisquer que sejam os promotores desses esforços.

Em todas as circunstâncias os anarquistas esforçar-se-ão por iluminar e convencer os indecisos, os tímidos e os desviados com argumentos da sua doutrina, e com a persuasão; mas combaterão com energia os chefes "adocados", estridentes e sabotadores de todos os movimentos revolucionários e de toda a verdadeira emancipação.

Sobre esta questão a sua divisa é: sempre com o povo, sempre contra os chefes.

A atitude dos anarquistas em face do sindicalismo

Foi esta a questão mais importante de que o congresso tratou, tendo sido também votada por unanimidade a respectiva ordem do dia:

O congresso considera que, dum parte, como agrupamento natural dos trabalhadores o sindicato não é o mesmo organismo de luta diária contra o patronato e contra o capitalismo, mas também, e acima de tudo, a base essencial da vida económica; que, d'outra parte o anarquismo repousa nos princípios seguintes:

Todos os meios de produção e de organização desta devem pertencer aos produtores.

Os trabalhadores são os únicos senhores dos seus destinos;

Toda a organização social deve partir da célula: o indivíduo, o produtor, agrupando-se livremente, e ficando sempre autónomo nos organismos sucessivos e coordenados que caracterizam o federalismo;

Uma tal organização social deve encontrar no sindicalismo a sua expressão económica;

Nestas condições o congresso faz um convite insistente aos anarquistas para entrarem e conservarem-se nas organizações sindicais.

Sobre o problema dum Internacional Sindical o congresso pronunciou-se contra a de Amsterdam e a de Moscú, preconizando uma internacional fora de toda a influência política.

Camarada fixa bem

Para comprar calçado precisas dum caso que te sirva honestamente? Pois não hesites, procura o

PAVILHÃO AMERICANO
R. Marquês do Alentejo, 77

O que há?

Revolta a bordo do «Vasco da Gama»?

Ontem de tarde correu o boato de que se tinha dado na madrugada de ante-ontem uma manifestação de desagrado à ordem ministerial que mandava seguir aquele barco em viagem de estudo.

Constava também que essa manifestação teria por fim revogar a ordem e que o «Vasco da Gama» já não partiria.

De facto, já ante-ontem à noite o cruzador tinha as caldeiras acesas para sair e ele ainda se conserva no Tejo.

Nas estações oficiais mantém-se uma grave reserva. E o facto de não o terem desmentido, é considerado sintomático de que alguma coisa de grave ocorreu a bordo do «Vasco da Gama». Que será?

Matinée infantil

Recebemos da empresa arrendatária do Coliseu dos Recreios 100 bilhetes para as crianças para a matinee infantil da próxima quinta-feira e um camarote para a redacção.

Agradecemos a oferta.

Sociedade Promotora de Educação Popular

Para as festas de «Ano Novo» que se realizam nesta Sociedade em favor das 400 crianças que frequentam as suas aulas, já a comissão organizadora conta com valiosas cooperações de que está bastante grata, pois espera poder calçar e vestir muitas das mais necessitadas.

No domingo 1 de janeiro pelas 13 horas, será servido um jantar às 400 crianças e a alguns velhinhos dos Asilos dos Inválidos do Trabalho e Maria Pia, que para este fim foram convidados, assim como a 10 crianças de cada escola de Alcântara que também já receberam convite.

A esta festa fará a guarda de honra uma deputação de Aduelros do Grupo n.º 10.

Jovens sindicalistas

Fazei assinar o vosso núcleo. Fazei assinar o vosso sindicato. Fazei assinar a vossa federação. Lede e propagai o órgão do proletariado revolucionário! Para que o nosso órgão possa viver, é preciso que lhe angariéis assinantes compradores avulsos.

AVOGLIO

Estreia da nova revista de Raul Leal, Alfredo do Gama e Cândido Malheiro, com música de Luz Júnior e Vasconcelos.

E' o levasi...

Dia 28

Alexandre Vieira e Alfredo Marques

A comissão pró-Alexandre Vieira e Alfredo Marques, lembra novamente a todos os sindicatos e pessoas a quem foram enviadas listas para auxílio das quais camaradas, a enviarem-nas o mais breve possível, acompanhadas das respectivas importâncias.

Continuamos a publicar as listas já recebidas:

Transporte, 1.004\$35.

Lista n.º 12 (Entrada pela administração de A Batalha):

João Dias Martins, 1\$25; João Miguel, 50¢; Direção do Sindicato dos Operários do Município de Lisboa, 4\$80; Grupo Ferrer de Abertal, 1\$75; Eduardo Freitas, 580¢; José Augusto Ferreira, 24\$50; Rígido Silva (Pórtio 2.ª), 20\$00; Joaquim Monteiro, 1\$00; Associação dos Confeiteiros e Pastelheiros de Lisboa, 2\$85; Faustino Ferreira, 1\$00; Fernando João Silva, 57¢; Associação dos Empregados de Escritório, 2\$50; Associação dos Empregados Menores dos Correios e Telégrafos, 10\$00; Festival Operário promovido pelo Núcleo da Juventude Sindicalista do Pórtio, 134\$48; António Coelho Pereira, 1\$00; João Rodrigues da Cruz, 20\$00; 50 ¢, dum quete em Tavira, 7\$00; Joaquim Domingos, 50¢; Associação dos Descarregadores de Mar e Terra, 10\$00; Joaquim Estrela, 50¢; 3 operários de Souto, 2\$50. — Soma, 31\$584.

Lista n.º 133 a 138 (Soldados de Olhão):

Luís Casimiro, 2\$0; José Mealha, 2\$0; João Ramos, 3\$0; Manuel Afonso, 3\$0; Francisco Guerreiro, 2\$0; Joaquim Horta, 3\$0; Marcelino Latas, 3\$0; Henrique Guarda, 2\$0; Francisco dos Santos, 1\$0; Custódio do O, 1\$0; Domingos Baganha, 1\$0; José dos Santos, 2\$0; João da Ponte, 2\$0; Angelino Pereira, 2\$0; João Lourenço, 2\$0; Francisco Correia da Horta, 3\$0; José dos Santos Nugas, 50¢; António Correia da Horta, 2\$0; Francisco dos Santos, 2\$0; Acácio António, 50¢; José Viegas, 2\$0; Joaquim Ribeiro, 3\$0; Manuel de Jesus Martes, 2\$0; António Pedro da Silva, 3\$0; Francisco Fernandes Pitté, 50¢; João Figueira, 1\$00; Luís Gonzaga, 1\$00; Manuel Gonçalves, 50¢; Augusto Félix, 50¢.

António Salero, 3\$0; José Henrique, 50¢; Manuel da Silva, 50¢; Manuel Lucas, 50¢; José Baptista, 50¢; Francisco Martins, 50¢; João Guerreiro J., 50¢; Jacinto Martins, 50¢; Joaquim Marreiros, 2\$0; João Vitorino, 2\$0; João dos Santos, 50¢; José Domingos da Quinta, 1\$0; José Domingos, 2\$0; António Correa, 2\$0; José de Sousa, 50¢; José Guita, 2\$0; José Vicente, 1\$0; Gerónimo José, 2\$0; Luís Sequeira, 50¢; Francisco Filipe, 2\$0; José Faustino, 2\$0; João de Sousa Gil, 2\$0; José Guerreiro, 2\$0; Manuel Viegas Castanheira, 2\$0; Joaquim Estêvão, 2\$0; José da Pinheira, 2\$0; José António Eusébio, 2\$0; Francisco Gomes, 2\$0; João Tomé, 2\$0; José Ganha, 2\$0; José Samuel, 1\$0; Manuel Chaves, 2\$0; Custódio dos Santos, 50¢; Francisco Soares, 2\$0; José Pereira Leonardo, 2\$5; Pedro Fausto Malhado, 50¢; Miguel Pereira Leonardo, 2\$0; João Pereira Leonardo, 3\$0; Domingos Pereira Leonardo, 3\$0; António Sequeira, 2\$0; João Custódio, 2\$0; Manuel Joaquim, 2\$0; João Dias Guerreiro, 2\$0; Manuel Fava, 2\$0; Luís Noronha, 1\$0.

Manuel do Carmo Oeiras, 2\$0; Joaquim Coutinho, 2\$0; José Bernardino, 2\$0; Joaquim Lota, 2\$0; Joaquim Nugas, 50¢; João dos Reis, 2\$0; Manuel Vargas, 2\$0; Joaquim Grahalho, 2\$0; António Carlos, 2\$0; José Monteiro, 2\$0; José Pereira de Sousa, 3\$0; José António da Cruz, 3\$0; João da Luz, 2\$5; Agostinho de Sousa, 2\$5; Manuel do Carmo, 3\$0; António Santos Cabrita, 50¢; João Franco, 2\$0; Joaquim Patinha, 2\$0; Alvaro Rio, 50¢; Francisco Estêvão, 3\$0; Francisco Mendes, 3\$0; José Henrique, 3\$0; Jerónimo Henrique, 2\$5; Augusto Fernandes, 50¢; João António Mansinho, 50¢; Raúl Sabino de Brito, 50¢; António Macedo, 50¢; José Serpa, 50¢; Domingos Velinho, 50¢; Joaquim Guerreiro, 2\$0; Joaquim Pedro, 2\$0; José Dias, 2\$0; Francisco Casimiro, 2\$0; Francisco Baptista Campos, 10\$0; Noé D'Assumpção, 2\$0; José Cristóvão, 3\$0; João Estêvão Chamico, 3\$0; Virgílio Rocha, 50¢; Virgílio Leandro, 3\$0; Joaquim da Pinheira, 3\$0; Lourenço Afonso, 2\$0; José Queimado, 50¢; João Viegas Balcinha, 10\$; José Santos Baganha, 2\$5; Carlos Maria, 2\$0; Alfredo Baptista, 2\$0; João Patinha, 2\$0; Joaquim Pereira Neto, 50¢; Manuel Viegas, 50¢; Joaquim Domingos, 50¢; João Sousa Diogo, 50¢; José Carlos Maria, 10\$; João Serouinho, 10\$; João Traquino, 2\$0; António Andrade, 10\$; Manuel Guerreiro, 2\$0; José Garcia, 10\$; José António, 10\$; António de Sousa, 10\$; Luís Lourenço, 2\$0; Francisco Andrade, 10\$; António Bexiga, 10\$; Amancio, 10\$; Lino Edmundo Ramos, 10\$; Francisco Romão, 2\$0; José Estêvão, 2\$0; José Largo, 2\$0; António Carlos, 2\$0; António Granja, 3\$0; António Margal, 2\$0; Januário dos Santos, 2\$0; Manuel Luiz Ferreira, 50¢; José Fino, 2\$0; Amaro Mendonça, 2\$0; João Maia, 2\$0; Amel Pedro, 2\$0; José Pansinha, 2\$0; José Castano Entrudo, 3\$0; Francisco Fernandes, 2\$0; Augusto Pedro da Silva, 2\$5; Francisco Estêvão Chourico, 50¢; Inácio José Beira, 3\$0; Manuel João, 3\$0; João Carlos 30¢; José António, 2\$0; António dos Santos Mariano, 2\$0; Francisco Latas, 2\$0. Soma, 4\$525. A transportar, 1.365\$94.

O Natal no Hospital de São José

O sr. Dr. Moreira Junior, director da enfermaria de Santa Barbara do Hospital de São José, e o sr. Dr. Cabral Sacadura, assistente na mesma enfermaria, distribuíram pelas suas doentes, prim.º, quatrocentos e cinquenta escudos e o segundo, trezentos escudos, importâncias de donativos que lhes foram entregues com tal intuito por duas generosas clientes.

No Teatro Nacional

Realizou-se ontem a sessão fúnebre de homenagem a Machado Santos e Carlos da Maia

No salão nobre do Teatro Nacional efectuou-se ontem a anunciada sessão fúnebre de homenagem a Machado Santos e Carlos da Maia. Às 15.30 o sr. Cunha Leal que presidia, deu a palavra ao sr. Sá Cardoso que recordou a acção dos dois homenageados na revolução de 5 de outubro e condenou com energia os atentados políticos. Falou a seguir o general sr. Gomes da Costa, que leu um discurso, onde declarou que o tesouro está vazio, a agricultura quase em dificuldades, o papel-moeda muito em bancarrota, a vida caríssima, e o burocratismo florescente. Para todos esses males encontrava como remédio a criação dum governo forte, que tivesse condições de se impor.

Usaram também da palavra os srs. José Gomes da Mata, Melo e Simas, Tugmagnini Barbosa, Maria O'Neil, Cunha Leal, etc. Todos os oradores se referiram aos homenageados, salientando com energia a sua repulsa pelos atentados.

Desportos

FUTEBOL

Os Tchecoslovacos venceram o Casa Pia por 4 goals a 1 e o Sporting por 2 a 1

Milhares de pessoas presenciaram o desafio de domingo jogado entre o grupo tcheco o aco e o Casa Pia. Foi um desafio jogado com bastante energia e rapidez.

O Casa Pia na primeira parte defendeu-se bem das investidas dos adversários e fez algumas avançadas, de resultado nulo. Na segunda parte fraquejou e desorientou-se depois da entrada do segundo goal. A linha de defesa deslocou-se bastante, permitindo mais dois pontos a favor dos tchecoslovacos. Quasi no fim do jogo o Casa Pia meteu um goal, originado num penalty, marcado por Pinho.

O encontro dos tchecoslovacos ontem realizado com o Sporting Club de Portugal terminou pela derrota deste por 2 goals a um. O Sporting perdeu algumas ocasiões de marcar, devido à desorientação dos seus avançados e a sua indecisão em frente das balizas. A sua linha de defesa, quando não tivesse jogado com grande acerto, soube à custa de muita energia, evitar maior derrota ao seu club. Se tivesse melhor combinação, o «onze» do Sporting teria triunfado seu adversário.

O grupo tchecoslovaco, não sendo um grupo extraordinário, tem alguns elementos bons, e uma boa combinação que lhe permitiu ter saído vitoriosos dos dois fortes clubs lisboetas.

SEARA NOVA

JÁ SE ENCONTRA A VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DE «A BATALHA»

O N.º 5
PREÇO 50 CTVS.

Ainda o descarrilamento de Aljustrel

BEJA, 24.—O preso Jacinto da Silva tem sido submetido a vários interrogatórios, tendo em todos eles citado alguns nomes, pelo que as autoridades telegrapharam aos administradores dos concelhos que o preso cita, mas até agora as respostas obtidas não adiantam coisa alguma, pois que esses indivíduos são desconhecidos, o que leva a crer que os indivíduos que aliciaram o Jacinto, deram os nomes trocados.

Ainda não se sabe se os indivíduos que foram presos na fronteira, são cumplices, ou se se trata de contrabandistas. — E.

Vida política

Federação Municipal Socialista.— Para tratar de assuntos e de grande interesse político reúne hoje às 21 horas, a assembleia geral dos delegados a F. M. S., na rua do Bomfim, 127, 1.º.

Partido Socialista Português.— Os corpos directivos do P. S. P. em uma sessão de sábado e em face do pedido de reunião do sr. Borges de Castro, dando a modificação da actual situação política, para tratar individualmente dos assuntos eleitorais referentes ao partido, resolveram aceitar essa renúncia e nomear para o mesmo fim a seguinte comissão: Borges de Castro, Alfredo Franco e Eduardo Santos Cardoso.

Centro Socialista de Alcântara.— Realizou-se ontem a assembleia geral deste centro para discussão dos estatutos. Volta hoje a reunir para continuação dos trabalhos pendentes e eleição de corpos gerentes.

Contra a carestia da vida

Na próxima quinta-feira, 29 do corrente, pelas 21 horas, realiza a Associação de Classe dos Empregados de Escritório, com sede na rua da Madalena, 225, 1.º, uma sessão magna da classe com o fim de protestar contra o exagerado preço dos géneros de primeira necessidade e resolver qual o caminho a seguir.

A esta sessão devem assistir todos os componentes da classe, quer associados ou não.

Usará da palavra um delegado da União dos Sindicatos Operários.

Tribunal de Defesa Social

Realiza-se hoje, pelas 12 horas, o julgamento dos camaradas David de Carvalho e Amaro Pereira, acusados pela policia de serem os autores de atentado praticado no consulado da América.

Os presos pedem a comparência de todas as testemunhas à hora marcada.

COLISEU DOS RECREIOS Tel. C. 4196

HOJE — Às 8,45 — HOJE

Os 3 Annellos

2.ª apresentação das nove maravilhosas artistas

ENTUSIASMO INDESCRITIVEL

Grande êxito da

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

ALEGRIA! ENTUSIASMO! PRAZER!

VIDA SINDICAL

Ilustração de um trabalhador a lutar contra a opressão.

CONVOCAÇÕES

Federação da Construção Civil.— A fim de apreciar as resoluções da C. G. T. sobre as deliberações desta Federação emitidas ultimamente a propósito da irradiação dos ex-delegados da U. S. O. de Évora, reúne hoje o Conselho Federal, pelas 20 horas.

Como o assunto é de importância e gravidade, não se pôde justificar a falta de qualquer delegado à reunião convocada, pois que também serão tratadas as reclamações sobre a Bolsa do Trabalho e Solidária.

Federação do Calçado, Ouros e Peles.— Convidam-se os componentes para a organização do sindicato unico, a reunir hoje pelas 21 horas, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

Reúne hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse, a reunir hoje, a assembleia geral para a discussão de assuntos de interesse.

TEATRO SÃO LUIS

Companhia de operetas de ARMANDO VASCONCELOS da qual faz parte a actriz

AUSENDA D'OLIVEIRA

A celebre opereta italiana em 3 actos, de Reggio, tradução de Aceleio Antunes, música de A. Casaglia

JARDIM D'ASPAZIA

Deslumbrantes scenários—Luxuosa guarda-roupa—Linda musica—Artística encenação—Brilhantes efeitos de luz—Magnifico desempenho

Tragédia amorosa

Uma mulher mata outra por ciúmes

Quando ante-ontem pelas 14 horas, uma mulher de nome Emilia Ceifeira se encontrava na estação da Moita esperando o comboio n.º 4, foi abordada por Maria de Jesus, que lhe vibrou uma navalhada no pescoço, a qual lhe deu morte instantânea.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

A Social

Cooperativa dos Operários Chapelleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formas, todos os mais afamados fabricantes estrangeiros

Grande novidade

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Especialidade em chapéus de seda e flâmão. Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º.

ESTABELECIMENTOS

Sede: 51, Rua Fernandes da Fonseca, 33, 1.º, Sucursal: Rua dos Poetas de S. Bento, 74, 1.º, 2.º, Sucursal: Rua do Corpo Santo, 29, 3.º, Sucursal: Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 68.

Tragédia amorosa

Uma mulher mata outra por ciúmes

Quando ante-ontem pelas 14 horas, uma mulher de nome Emilia Ceifeira se encontrava na estação da Moita esperando o comboio n.º 4, foi abordada por Maria de Jesus, que lhe vibrou uma navalhada no pescoço, a qual lhe deu morte instantânea.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a administração do concelho, enquanto que o cadáver era removido para a casa mortuária do cemitério, para ser autopsiado.

Tanto uma como outra, eram amantes de Carlos Martins, pastor, sendo o ciúme a causa da tragédia.

A Maria de Jesus foi imediatamente presa, sendo levada para a

Al Povo

Ferreira, terreiro da Erva. Nou-
tras localidades nos agentes de
A Batalha.

Máquinas e Ferramentas

Para as indústrias,
para a agricultura
e para as colónias

Instalações completas de:

Fábricas de moagem, descasque de arroz, massas, serração, carpintaria, cerâmica, conservas, fiação, tecidos, gelo, refrigerantes, adubos, papel e outras indústrias.
Lagares de azeite «PIETRO VERACI».
Motores a gas nobre de 8 a 300 H. P. «PAXMAN».
Tractores «CASE» com as respectivas charruas «Grand-Dérou» — Os tractores que obtiveram o 1.º premio e medalla de ouro no concurso de Lincoln em competênça com 38 outros concorrentes.
Locomoveis, com fornalla propria para queimar lenha, «PAXMAN».
Motores a gas pesados «DIESEL» e SEMI-DIESEL.
Jogos de debulha «PAXMAN».
Enfardadeiras «STEPHENSON».
Máquinas de vapor, fixas, semi-fixas e caldeiras «PAXMAN» de todas as forças.
Ceifeiras, gadanhêiras, «DEERING».
Respiradores e grades de dentes de mola.
Cultivadores e semeadores «PLANET».
Corta-fenos simples e para ensilagem.
Trituradores para rações e cereais.
Desintegradores «CARTER».
Bombas centrífugas, aspirante-prementes rotativas, Columbia, de ferro e relógio.

Bombas «Worthington» e «Giffards» para alimentação de caldeiras.
Bombas de trasfega «NOEL».
Desmatadeiras e bateleiras «ANGELUS».
Crivos seleccionadores «Marot».

Accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Redes de aço para escavadores.
Carrinhos de mão para sacos.

Tubos de aço para caldeiras fixas e locomoveis

Magnetos e alumagens para motores.
Aparelhos diferenciais e mandris.
Lubrificadores de todos os sistemas

Óleos, torrefações e empanques

Ferramentas para as indústrias.
Tornos, limadores, máquinas de frezar, furar e afiar rachar «DANISH».

Instalações completas de luz e força motriz

Sem excesso de reclame, a casa que tem em armazem não só os maquinismos que anuncia, mas ainda muitos outros que pela sua diversidade é impossível especificar. Para comprovar o que afirmamos, convidamos os nossos ex.ºs clientes a visitar os nossos armazens

Fornecem-se propostas e orçamentos

Eduardo Pinto de Sousa & C.ª, L.ª

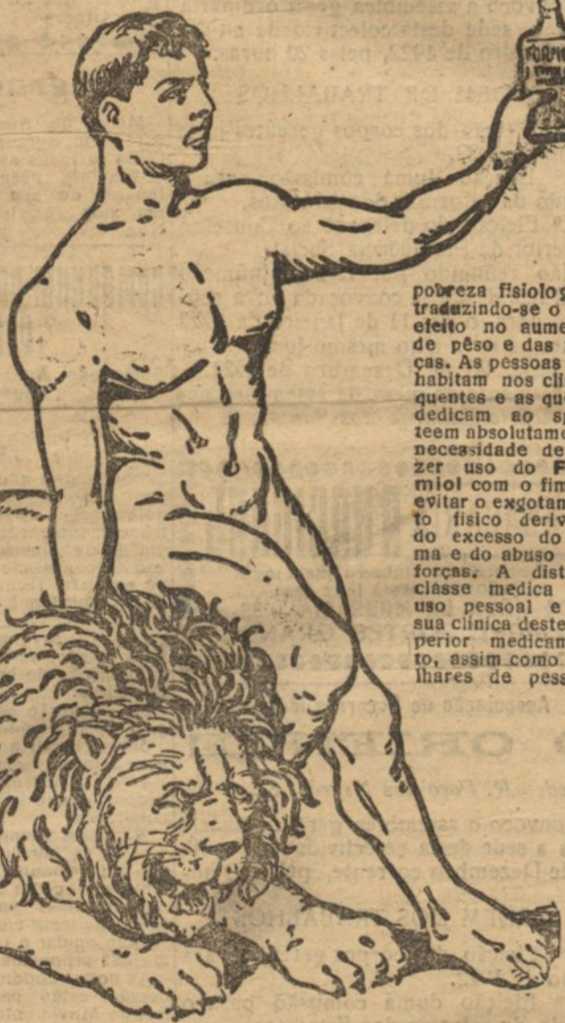
Telef.: C. 193 e 2288 — 74, Rua 24 de Julho — End. telegr.: Mecânica-Lisboa
LISBOA

FORMIOL

TONICO MUSCULAR

REGISTADO

Medicamento de êxito notável na cura da fraqueza geral, fraqueza cerebral, evitando a memória e evitando a neurastenia. Os seus maravilhosos efeitos são absolutamente garantidos no tratamento de anemia, tuberculose, fraqueza genital, doenças do coração e pulmões, atecções nervosas, suores nocturnos, prostração física, menstruações irregulares, parásitos, miasmas, esclerofia, linfismo, raquitismo, atecções ósseas, digestões laboriosas e fraqueza senil. Tónico por excelência do sistema nervoso e muscular, quintuplicando as forças e evitando a



polveza fisiologica traduzindo-se o seu efeito no aumento de peso e das forças. As pessoas que habitam nos climas quentes e as que se dedicam ao sport tem absolutamente necessidade de fazer uso do Formiol com o fim de evitar o exotismo físico derivado do excesso do clima e do abuso das forças. A distincta classe medica faz uso pessoal e na sua clinica deste superior medicamento, assim como milhares de pessoas

que se tem tratado das doenças indicadas e sempre com optimos resultados. Não tem dieta. A venda em todas as boas farmacias e drogarias. Preço: 4 escudos. Correo, até 2 francos, mais 50 centavos.
Depositar em Lisboa: Farmacia Barral, R. do Ouro, 123; Estacio, Rocio, 60; Azevedos, Rocio, 51; Quintans, R. da Prata, 106 — Porto: Farmacia Birra, Praça da Liberdade, 124 — Coimbra: Farmacia Nazareth, R. Ferreira Borges, 150 — Santarem: Farmacia Bastos, R. da Misericórdia, 121 — Setúbal: Farmacia Oliveira, R. da Misericórdia, 14 — Braga: Instituto Galénico, Praça do Conde d'Agrolongo, 25 — Evora: Farmacia Ferro, R. João de Deus, 55 — Faro, Bandeira & C.ª, R. de Santo Antonio, 50 — AFRICA OCIDENTAL — S. Tomé: José Pedro da Fonseca, R. General Calheiros — Loanda: Serra, Anna e Irmao, Benguela: Farmacia Continental.

DEPOSITO GERAL — Farmacia Albano
57, R. da Escola Politécnica, 59 — Lisboa

ARMAZEM APOLO
30, Rua do Amparo, 34

BARBEITOS & LEÃO

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquella armazem, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

A COMUNA

Semanário Comunista Libertário

Redacção e Administração
Rua do Sol, 131 — PORTO

ISQUEIROS

Pedras para isqueiros, vendem-se no Largo do Conde Barão, 55, (Tabacaria do isqueiro a parte).

O Processo do Chauffeur

Pelo advogado BERNARDO LUCAS

com uma carta-prefácio da

Ex.ª Sr.ª D. Maria Adelaide Coelho

Este livro trata da acção promovida pelo sr. dr. Alfredo da Cunha contra o chauffeur Manuel Claro, vítima duma infame perseguição.
Pedidos a administração de A Batalha acompanhados da respectiva importância.
Preço 2\$00 — Pelo correio, 2\$20



VÃO A' Sapataria S. Roque VER

Grande sortido de calçado que esta casa tem para a estação do inverno Bota branca, fôrma broa e americana, desde... 13\$75 Bota calf pret com solado de borracha, a..... 37\$00 Bota calf cor, fôrma moderna e broa..... 26\$00 Bota branca para rapaz. 9\$00 Sapatinhos de verniz para criança à bébé, desde. 2\$50

Grande saldo Botas em calf pretas, botas calf cor, sapatos de verniz para homem tudo a..... 20\$00

Calçado de luxo para homens, senhoras e crianças

Ultimos modelos Preços convidativos Fazem-se concertos. Venda por atacado e a retalho

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portuguezes e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do «Diário de Noticias».

Queiroz L. da L. Trindade Coelho, 17 (Antigo L. de S. Roque)

Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33 (em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO E OURIÇOS DE

ALVES D'ANDRADE, L.ª

A grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em calf preto para senhora 11\$00

Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00

Botas calf preto grandes e saldo 21\$00

Botas calf preto com duas solas 22\$50

Grande saldo de botas pretas para homem 17\$00

Grande saldo de botas brancas 16\$15

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a..... 23.00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Trabalhadores: Lêde e propagaí A BATALHA



HISTOGENOL NALINE com sello VITERI

que é o antigo HISTOGENE, aperfeiçoado pelo dr. A. Mounseyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rapidos em qualquer das formas: ELIXIR, GRANULADOS ou AMPOLLAS. Pode usar-se com proveito em qualquer época do ano. SALVO INDICAÇÃO MÓDICA, USE DE PREFERENCIA O ELIXIR, que é a forma mais energética.

O vosso médico vos dirá que

É O MELHOR REVIGORADOR CONHECIDO

toda a gente tem um parente ou amigo que se curou

com este prodigioso CREADOR DE SANGUE E DE MUSCULOS, o único que foi objecto de CINCO COMUNICAÇÕES A INSTITUTOS CIENTIFICOS DE FRANÇA e entre ellas serviu de these em 2 actos de formatura.

Sempre que se precise PREPARAR O ORGANISMO PARA RESISTIR SEM DESEMPENHAMENTO a marchas fatigantes, treinos de Sports violentos, longo estacionamentos em locais incomfortáveis ou insalubres e climas adversos; ou onde se fique exposto a repetidos abalos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte IMITAR OU FALSIFICAR O HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI. Nome, rótulo e aspecto andam imitados em preparados que as análises apresentam como INQUINADOS DE PERIGOSOS MICROBIOS. Na impossibilidade de analisar todos os frascos de origem duvidosa, SÓ CONSIDERE VERDADEIRO PARA A VENDA EM PORTUGAL E COLÓNIAS o que tiver bem visível no exterior da caixa o selo dos copos de vidro para Portugal e Colónias, com a palavra-VITERI—a vermelho sobre preto. Recusar o que pretenda vender sem essa garantia e pedir directamente ao

DEPOSITO CENTRAL VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA
Vicente Ribeiro & C.ª Frasco para 20 dias 16\$00
RUA dos FANQUEIROS, 84, 1.º D.º Meio frasco..... 8\$00
Faz remessas contra cobrança Para fora conta d parte, o porte e embalagem, registo e cobrança

Ninguém segure prédios ou mobílias contra incêndio, sem consultar



A MUNDIAL COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00—Reservas: 640.696\$14,7
SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO
Rua Garrett, 95—Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

A Mundial, de accordo com um fortissimo grupo ressegurador, estabeleceu prémios para os seus segurados que DESAFIAM TODA A CONCORRENCIA, oferecendo a máxima das garantias. NÃO SOBRECARRGA os segurados com quaisquer ADICIONAIS para impostos, que são integralmente pagos pela Companhia, nem com custo de apólices. Segura também contra INCENDIO E ROUBO numa só apólice.

AGENCIAS EM TODO O PAIS

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Sua evolução. — Sua situação presente. — Suas causas. — Seus efeitos. — O futuro.

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40



FABRICO MANUAL

Encontra-se nesta casa um grande sortimento de calçado para homem, senhora e criança, por preços de reclame

CALÇADO PARA CRIANÇA (para todas as idades)
Botas pretas, vitela, desde... 9\$50
Sapatos pretos... 7\$00
Bom sortido em calçado de cor

CALÇADO PARA SENHORA
Sapatos de pelica, desde... 11\$00
vitela, 2.ª, desde... 12\$50
vitela, 1.ª, desde... 13\$00
verniz... 18\$00
Grande variedade em calçado da Modia

CALÇADO PARA HOMEM
Botas brancas, vitela, desde... 15\$50
pretas... 21\$00
calf, 1.ª... 27\$00
Calçado de luxo

Calçado de agasalho, muito barato

Grande Armazem de Calçado

21, Largo Rodrigues de Freitas, 21-A (Antigo Arco de Santo André)

RENOVAÇÃO

Já se encontra á venda na administração de A Batalha o n.º 2 desta revista brasileira. — PREÇO, 430 —

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Linha regular entre a Metrópole e a África Ocidental Portuguesa

Vapor MOSSAMEDES

Saíra em 28 do corrente para S. Vicente, Praia, Fernando Pó, Príncipe e S. Tomé.

Vapor BEIRA

Saíra em 7 de Janeiro para Madeira, S. Vicente, Praia, Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Louanda, Cuito, B. Velho, (Ambrizete, Quissanga, Boma, Nogu, Matadi, Landana, Mucila e Mussera com transbordo em Louanda) Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, B. dos Tigres e P. Alexandre.

Para carga, passageiros e mais escla-recimentos, dirigir-se aos escritórios da Companhia Nacional de Navegação EM LISBOA: R. do Comércio, 85 NO PORTO: R. da Nova Alfândega 34

FABRICO MECANICO

É O MAIS HIGIENICAMENTE FABRICADO E ENCONTRA-SE Á VENDA NOS SEQUINTE/ DE POSITO/:

N.º 1-RUA DO AMPARO, 1.º 7
N.º 2-RUA DA BITE/ÇA, 12, 14
N.º 3-RUA EUGENIO DOS SANTOS, 11, 13
N.º 4-PRAÇA DAS FLORES, 1, 2.

Chocolates e Bombons em cartonagens finas

Bolachas inglesas

Receberam os ESTABELECIMENTOS:

Jerónimo Martins & Filhos

13, RUA GARRETT, 23

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores.
2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a caria dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos duvidosos porque as defende de contagios perigosos.
3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmaticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sonar reparadores seguidos.
4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, aolara a voz e fortalece as cordes vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atena a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico.
6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intellectuais, evitando a surmenage cerebral. Usadas por todos os que pensam muito.
7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sana o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, parando-lhes as doenças contagiosas, ta como tuberculose, coqueluche, pautoula, diptheria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

Perola da China

Rua da Palma, 123 a 139 (lojas e 1.º andar)

Bolachas HUNTLEY & PALMERS

AS MAIS FINAS, RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Passas de Malaga, nova colheita

Pudings Freemans (instantaneos).

Pickles, compotas, em latas e frascos.

Marmelada, fabrico especial.

Pão de ló colete, de Ovar.

Gelatina, alemã (rosa e branca).

Manteiga RIVAL, a melhor.

CHÁS E CAFÉS

TRATADOS COM ESPECIAL CUIDADO

Benedictine, Kerman, Cointreau

E MAIS LICORES, ESTRANGEIROS E NACIONAIS

CHAMPAGNES, Vinhos do PORTO e MADEIRA

Vinho SÃO JOÃO

REGIONAL DE SINTRA. — O MELHOR PARA MESA. — EXCLUSIVO DE VENDA EM LISBOA

Pessoal atencioso e delicado

Francisco Manuel Pereira, Limitada

Tel. 418 C. — Telegramas: PEROLA

EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA A PROVINCIA